

Mais um dezembro chegou e com ele o fim de mais um ciclo acadêmico. Nós da Estácio queremos agradecer por mais um ano de companhia e de parceria. Mais: queremos continuar fazendo parte de seu dia-a-dia, de seus desejos e seus sonhos, ajudando a escrever, ano após ano, novas histórias e novas vitórias.

Para isso, e para dar uma forcinha naquelas promessas de ano novo, estamos destacando nesta edição algumas opções de cursos para aquela – muitas vezes adiada mas sempre prometida – atualização profissional: são várias opções nas férias, perto de você ou através do sistema a distância. E na edição de janeiro vamos trazer especialistas para nos ajudar a começar aquele outro projeto de melhorar nosso condicionamento físico e entrar em forma – um profissional de educação física e um médico vão nos ajudar a acompanhar nossa saúde e a começar os exercícios – ou vai dizer que isso não estará nas promessas de fim de ano?

A professora Mônica Teixeira Serra enviou seu email para “News do Professor” da Estácio anunciando seu projeto para o próximo ano:

“Meu desejo para 2010 é estudar no Mestrado em Educação. Sou PROFESSORA e não desisto nunca por uma EDUCAÇÃO melhor!!!”

A Estácio oferece a chance para realizar esse desejo, com seu Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado). Mais informações podem ser obtidas no site da Estácio (www.estacio.br) ou através do e-mail ppgeducacao@estacio.br.

E você? Qual o seu desejo? Vamos acompanhar e divulgar, ao longo de todo o ano de 2010, histórias, ações e exemplos que possam contribuir para que estes desejos se tornem reais. Escreva. Nosso e-mail é ensinomedio@estacio.br

CURSOS DE FÉRIAS NA ESTÁCIO

Em 20 anos, os cursos de férias já beneficiaram mais de 1,2 milhões de pessoas, ajudando-as em sua preparação para o mercado de trabalho, através da construção de novos conhecimentos. São dezenas de cursos nas mais diversas áreas, com o objetivo de atualizar e/ou ampliar os conhecimentos dos participantes, desde que escolham temas relacionados com sua área de atuação. Eles não têm pré-requisito e são acessíveis a qualquer pessoa, a partir dos 12 anos. Solicita-se apenas aos alunos menores de 18 anos os dados do responsável (nome, telefone e CPF). Os Cursos de Férias têm carga horária de 16 horas, divididas em quatro encontros de quatro horas cada. Cada aluno pode realizar um máximo de oito cursos. As inscrições podem ser feitas em qualquer campus da Estácio ou pela internet, no site dos Cursos de Férias, até o segundo dia de aula.

O serviço de Mala Direta Virtual está disponível para quem se cadastra no site dos Cursos de Férias. Participe de nossa lista e receba informações por e-mail.

Endereço para informações: www.estacio.br/ferias. Acesse o site e veja os cursos que acontecem na unidade Estácio mais perto de você.

ENSINO A DISTÂNCIA

Vale a pena conferir também os cursos livres e em nível de graduação ou pós-graduação oferecidos pelo programa de Ensino a Distância da Estácio. Através dele, você pode assistir às aulas em qualquer sala telepresencial em um dos pólos de educação a distância, em casa, no trabalho ou em qualquer local que disponha de internet banda larga. O conteúdo do curso é ministrado aos alunos por intermédio da convergência de mídias teletransmitidas on-line e textuais. O aluno do curso é membro de uma turma, onde haverá interação contínua com os colegas e o professor. Essa turma realizará os estudos previstos no curso no mesmo período, respeitando o ritmo próprio e o tempo disponível de cada estudante.

Alunos que moram ou trabalham em locais afastados dos pólos do EAD podem optar por estudar em uma das Unidades de Apoio, parceiros conveniados à rede da Estácio, que oferecem toda a infraestrutura física e tecnológica. O diploma dos cursos de graduação a distância da Estácio garante formação de nível superior, acesso a concursos públicos e também a qualquer curso de pós-graduação disponível no Brasil e no exterior. Mais informações podem ser obtidas diretamente no site (www.estacio.br/ead) ou pelo telefone 0800 282 3132.

EDUCAÇÃO EM DIA

CNPq muda site para evitar fraudes

O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) implantou mudanças em sua base de currículos on-line, a Plataforma Lattes, para aumentar a segurança do sistema. A medida visa impedir a criação de currículos fictícios e outros tipos de fraude.

Agora, para se registrar no site da plataforma (<http://lattes.cnpq.br>), o pesquisador deverá fornecer número de CPF e responder a questões de segurança, como revelar o nome da mãe. O dado será checado automaticamente na Receita Federal.

Outra inovação do sistema será a sua integração direta com o banco de dados internacional do ISI (Instituto para Informação Científica). Quando o pesquisador listar artigos publicados num periódico indexado por essa entidade – que inclui as revistas científicas mais importantes – o sistema fará uma verificação automática da validade da informação.

“Às vezes o pesquisador tem um artigo que ainda não foi aceito para publicação, mas diz no currículo que foi aceito”, diz Antonio Martins Figueiredo Neto, integrante da comissão do CNPq que cuida do Lattes. “Isso agora não dá mais para fazer, quando é revista indexada.”

Delitos mais graves, porém, continuarão a ser avaliados pela comissão. “Se a pessoa diz que tem mestrado e não tem, alguém que sabe disso pode nos comunicar e tomaremos providências que incluem a suspensão da divulgação do currículo”, diz. (Fonte: [Folha de São Paulo](#))

MEC vai premiar experiências sociais inclusivas

O Ministério da Educação (MEC) lançou nesta quarta-feira o Prêmio Experiências Educacionais Inclusivas “A Escola Aprendendo com as Diferenças”. O objetivo é difundir experiências escolares inovadoras de inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotados em classes comuns do ensino regular da rede pública.

A premiação será coordenada pela Secretaria de Educação Especial do ministério, em parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Segundo o MEC, o Brasil tem avançado na política de inclusão educacional. Atualmente, as matrículas no ensino regular superam aquelas em classes e escolas especiais. No lançamento do prêmio, o ministro da Educação, Fernando Haddad, destacou que a inclusão escolar contribui para diminuição das desigualdades.

“Precisamos estabelecer uma regra de sociabilidade. Para isso é preciso estabelecer políticas públicas que sejam benéficas a todos os alunos, construindo uma escola mais humana e que promova a inclusão, em que o portador de necessidades especiais possa se desenvolver em condições de igualdade com os demais estudantes.”

A secretária de Educação Especial, Cláudia Pereira Dutra, disse que, ao desenvolver políticas de inclusão, as escolas promovem o desenvolvimento de crianças, favorecendo o convívio social.

“O convívio com outras crianças que não têm necessidades especiais é uma maneira de promover o entrosamento, interligar o aprendizado e permitir que elas transitem em outros espaços, principalmente pensando numa projeção ao mercado de trabalho”, ressaltou.

Serão premiadas cinco escolas públicas do País, uma em cada região. As instituições participantes ainda poderão receber menção honrosa para experiências relacionadas à educação infantil. Além do diploma, as unidades vencedoras receberão R\$ 8 mil. As instituições interessadas poderão fazer as inscrições até 12 de março de 2010, pela internet, no site do MEC, ou pelos Correios. (Fonte: [O Dia Online](#))

FOCO EDUCAÇÃO

Professor motivado é direito mais importante na educação

Manter os professores motivados e garantir que eles sejam competentes são os direitos mais importantes ligados à educação, destaca pesquisa divulgada no mês passado pelo Movimento Todos pela Educação. Intitulado “A Participação dos Pais na Educação de seus Filhos”, o estudo constatou que um em cada quatro entrevistados acredita que um professor bem-capacitado é o fator mais importante para assegurar a boa educação das crianças e jovens do país.

Além da capacidade do professor, os entrevistados destacaram serem importantes para a educação a garantia de vagas nas creches e escolas (opinião de 22% do total de entrevistados nas regiões metropolitanas e de 19% no interior), o reforço escolar contínuo ao longo do ano para os alunos com dificuldades (12% nas regiões metropolitanas e 14% no interior) e a presença de transporte gratuito para os alunos quando as escolas forem distantes (8%, tanto no interior quanto nas regiões metropolitanas). A pesquisa foi desenvolvida pelo Ibope e feita por telefone com 1.350 pessoas de nove regiões metropolitanas brasileiras - Bahia, Ceará, Pernambuco, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo - e de alguns municípios com mais de 50 mil habitantes.

Segundo o estudo, a responsabilidade pela melhoria do ensino no Brasil é atribuída principalmente ao Ministério da Educação (MEC). Na opinião de 39% dos entrevistados nas regiões metropolitanas e de 40% no interior, o MEC deve ser o protagonista das melhorias na educação do país, seguido pelas secretarias municipais de Educação, as diretorias das escolas e os pais dos alunos.

O estudo também revela que, nas regiões metropolitanas, 84% dos pais declararam exigir que os filhos não faltem às aulas e que as frequentem nos horários corretos, sem atrasos. No interior, esse percentual é de 81%. Mais da metade dos pais também costuma perguntar aos filhos o que aprenderam na escola (62% nas regiões metropolitanas e 73% no interior) e diz acompanhar a lição de casa (65% nas regiões metropolitanas e 75% no interior). Mais de 70% dos entrevistados de ambas as regiões também disseram incentivar o hábito de leitura entre os filhos.

As dificuldades que os filhos encontram nas aulas são atribuídas em grande parte a eles próprios, que têm dificuldades para aprender o que os professores ensinam e desistem pelo estudo. De acordo com o estudo, os pais se culpam por não conhecerem as matérias e terem pouco tempo para ir à escola. As faltas frequentes de professores também foram apontadas pelos pais como fator preocupante em relação à educação dos filhos. (Fonte: [Agência Brasil](#))

Parceria da Estácio beneficia até 100 mil estudantes

O grupo Estácio de Sá fechou parceria inédita com a ABDR. Com autorização da entidade, vai oferecer material didático aos novos alunos, a partir de 2010. Os estudantes receberão até 1.300 páginas por semestre, em kits individuais. As editoras serão remuneradas por página reproduzida. A ação evitará a impressão de 50 milhões de cópias ilegais.

Até fevereiro de 2010, cerca de 40 mil alunos estarão no projeto; em agosto, serão cem mil. Em 2014, todos os 420 mil a 450 mil universitários estarão recebendo a bibliografia padronizada. A Rede Estácio de Educação Superior já está formatada, por meio da integração nacional dos currículos. Hoje, o grupo oferece 78 cursos em 16 estados brasileiros. (Fonte: [O Globo](#))

DATAS

Dia Internacional do Deficiente Físico - 3 de dezembro

No Brasil, desde o dia 24 de outubro de 1989, vigora uma lei que assegura aos deficientes o exercício de seus direitos individuais e sociais, além de sua efetiva integração social. Em termos reais, isso significa que os valores básicos de igualdade e oportunidade devem ser respeitados, assim como de qualquer pessoa. Os deficientes, levando em conta suas limitações, têm direito à oferta de educação especial gratuita, atendimento domiciliar de saúde ao deficiente grave, inserção no mercado de trabalho no setor público e privado, bem como facilidade de acesso em edificações e vias públicas.

O desrespeito a essas condições básicas do deficiente é considerado crime perante a justiça. Negar emprego sem justa causa, não aceitar matrícula de um aluno deficiente são crimes que podem levar até quatro anos de prisão. Os deficientes pagam seus impostos e também votam, por isso devem ter seus direitos cumpridos. (Fonte: [UFGNet](#))

Dia do Fonoaudiólogo - 9 de dezembro

O Fonoaudiólogo é o profissional da área de saúde com formação superior em Fonoaudiologia - cuida dos distúrbios da fala, audição, escrita, leitura e demais problemas que afetam a comunicação humana. A profissão foi regulamentada no Brasil em 9 de dezembro de 1981 através da lei no 6.965, daí a razão da escolha da data para homenagear os fonoaudiólogos. De acordo com o Conselho Federal de Fonoaudiologia, Audiologia, Linguagem, Motricidade Oral e Voz são as especialidades reconhecidas na profissão e, conseqüentemente, áreas de atuação do fonoaudiólogo. Atuando em consultórios, clínicas, hospitais, postos de saúde, escolas e instituições especializadas, o fonoaudiólogo trata as disfunções da fala e escrita e desempenha importante papel na integração social de pessoas com tais deficiências. Pode também auxiliar profissionais que precisam da voz para executar determinadas atividades como professores, políticos, locutores e artistas, além de elaborar programas de redução de ruído em fábricas e indústrias e reeducar músculos da cabeça e pescoço de portadores de aparelhos dentários.

Outras datas:

- 01 • Dia Mundial da Luta contra a AIDS
- 04 • Dia do Publicitário - Dia Mundial da Propaganda
- 10 • Dia Internacional dos Direitos Humanos
- 11 • Dia do Engenheiro e Arquiteto

- Dia do Agrimensor
- Dia do Enfermeiro

- 13 • Fundação da Academia Brasileira de Letras (1896).
- 25 • Natal (Feriado Nacional - Decreto Imperial de 21/12/1822)

ARTIGO

Esperança, a divina mentira - Deonísio da Silva*

O poeta e cronista Olavo Bilac foi o grande nome literário de nossa bela época (bela época, em francês), que durou quase o século. O naufrágio do Litanário (1912) e a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914) anunciaram o fim daquele período em que a beleza parecia triunfar.

Era um mundo gentil sob muitos aspectos. A orquestra tocando, os homens cedendo os halve-vidas para mulheres e crianças, demonstram que havia educação, predominando as boas maneiras! Soce, músicos, mulheres e crianças afundariam junto com o navio, enquanto os marmanjos disputariam a jogar e pontapés, ou a facadas e tiros, os botes.

Na bella época, ler e falar francês, ir à Europa ao menos uma vez por ano era quase uma obrigação para nossas elites, que assim mostravam, ir à Europa com a cultura do inventor do avião ou avião em Paris, financiado pelo pai, que lhe deu meios de lá morar e fazer suas pesquisas.

No período, Olavo Bilac não era cultuado apenas como escritor, mas também como personalidade que tinha um projeto nacional e não perdia oportunidade de manifestar-se para defendê-lo. Foi dele a ideia de instituir o serviço militar obrigatório e o livro didático, meios que tornaram a escola e o exército mais eficientes na ascensão social dos pobres.

Na letra que fez para o Hino à Bandeira, ele exalta um compromisso cívico e a grande esperança de um futuro melhor: “Contemplando o teu vultoso sagrado,/ Compreendemos o nosso dever,/ E o Brasil por seus filhos amado,/ Poderoso e feliz há de ser”.

Em Benedicite!, soneto cujo título em latim quer dizer “bendizei”, o poeta e diz, ou melhor, bendiz: “Bendito o que na terra o fogo fez, e o teto/E o que uniu à charrua o boi paciente e amigo;/ E o que encontrou a enxada; e o que do chão abjeito,/ Fez aos beijos do sol, o ouro brotar, do trigo”.

Abençoa o trabalho do agricultor e a tecnologia: a enxada, para “aos beijos do sol” fazer “o ouro brotar do trigo” e a charrua, puxada pelo “boi paciente e amigo”, um dos animais ao qual o homem tanto deve, pois dele tudo se aproveita, não apenas a força.

Bendiz também o ferreiro, o arquiteto, o tecelão, isto é, aqueles profissionais que ferravam os cavalos, inovando em ferramentas e armas, erguendo casas, fazendo tecidos para as roupas. Abençoa também os carpinteiros, os marceneiros, os pedreiros, os navegadores, o inventor do avião; os que leem e escrevem, e os solidários.

As bênçãos são proferidas em elipses, pois ele não nomeia explicitamente esses profissionais: “E o que o ferro forjou; e o piedoso arquiteto/Que ideou, depois do berço e do lar, o jazigo;/ E o que os fios urdiu e o que achou o alfabeto;/ E o que deu uma esmola ao primeiro mendigo”.

E, por fim, exalta quem “descobriu a Esperança, a divina mentira,/ Dando ao homem o dom de suportar o mundo”.

Nossas letras têm atualmente muitos autores que apresentam verdadeiros projetos de viver, mas a mídia os ignora e esconde, preferindo os pessimistas, os minimalistas, os que fazem sucessivas viagens ao redor do próprio umbigo a cada novo livro, exaltando um mundo sem esperança!

E depois estranhamos que os jovens tomem outros caminhos, como o das drogas. Os escritores têm, sim, sempre tiveram, uma função social! Não é a única, mas é uma das mais importantes!

*Doutor em Letras pela USP, o escritor Deonísio da Silva é professor da Universidade Estácio de Sá, no Rio, onde coordena o Curso de Letras. Seus livros mais recentes são a reedição de *De onde vêm as palavras* (16ª edição) e o romance *Goethe e Barrabás*, ambos da Editora Novo Século.